

Município de Paços de Ferreira

Câmara Municipal



Documentos Previsionais:

(Exercício Económico 2013)

-Orçamento

-Grandes Opções do Plano (G.O.P.):

-Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.);

-Actividades Mais Relevantes (A.M.R.)



Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013

Submetem-se à apreciação as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2013.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2013 estão em coerência com a visão e a estratégia sufragadas no último acto eleitoral. Reflectem também as adaptações necessárias associadas ao contexto económico e financeiro que se vive.

As opções de fundo estão salvaguardadas, embora haja um ajustamento óbvio quer no que se refere ao ritmo das iniciativas quer à dimensão, e uma especial incidência nas respostas sociais que requerem cada vez mais meios.

Quatro factores têm condicionado a actividade municipal e continuarão a condicionar, pelo menos num futuro mais próximo:

a) Diminuição das receitas normais destacando-se a das taxas de licenciamento e obras que nos últimos dois anos demonstram quebras acentuadas, com particular incidência no ano de 2012 cuja descida face ao ano anterior é de cerca de 50%;

b) Incumprimento pelo Estado da Lei das Finanças Locais nº2/2007 e a disparidade face aos Municípios da região, demonstrado nos quadros seguintes:

Transferências do Estado e respectivas perdas

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valores de acordo com LFL de 2007	8.676.267,60 €	9.110.080,98 €	9.565.585,05 €	10.043.864,30 €	10.546.057,52 €	11.073.360,39 €
Valores Reais Recebidos	8.676.267,60 €	9.110.080,98 €	9.200.585,00 €	8.743.292,00 €	8.309.782,00 €	8.309.782,00 €
Diferença relativamente ao previsto na Lei das Finanças Locais	0,00 €	0,00 €	365.000,05 €	1.300.572,30 €	2.236.275,52 €	2.763.578,39 €
Perda acumulada até 2012					3.901.847,87 €	
Perda acumulada até 2013						6.665.426,26 €

Valores de acordo com a Lei das Finanças Locais calculados pela Direcção Geral das Autarquias Locais	
FEF 2008	12.986.640,00
FEF 2009	15.127.909,00



Situação comparativa com a Região

NUT III e Municípios	População total Censos 2011	FEF 2013 Transf Estado p/ Municípios	Diferença de população face a Paços de Ferreira (censos 2011)	Diferença recebida por outras CM's face a Paços de Ferreira em 2013	Diferença FEF das outras CM's face a Paços de Ferreira neste mandato	Diferença FEF das outras CM's face a Paços de Ferreira desde 2004	Capitação em 2012	Variação da população de 2001 para 2011
	520.056						223,46 €	0,54%
Amarante	56.450	13.767.696,00 €	123	5.457.914,00 €	22.939.175,00 €	55.766.590,00 €	243,89 €	-5,32%
Baião	20.525	7.339.475,00 €	-35802	-970.307,00 €	-3.713.485,00 €	-9.549.023,00 €	357,59 €	-8,53%
Cast. Paiva	16.731	5.405.333,00 €	-39596	2.904.449,00 €	-11.843.247,00 €	-20.209.219,00 €	323,07 €	-3,81%
Cel. Basto	20.104	7.234.484,00 €	-36223	1.075.298,00 €	-4.154.792,00 €	-8.555.119,00 €	359,85 €	-2,01%
Cinfães	20.428	7.581.839,00 €	-35899	727.943,00 €	-2.673.214,00 €	-6.612.875,00 €	371,15 €	-8,76%
Felgueiras	58.084	10.531.752,00 €	1757	2.221.970,00 €	9.704.589,00 €	23.068.956,00 €	181,32 €	0,89%
Lousada	47.217	9.082.108,00 €	-9110	772.326,00 €	3.611.312,00 €	8.256.584,00 €	192,35 €	5,65%
M. Canaveses	53.569	12.597.966,00 €	-2758	4.288.184,00 €	18.389.488,00 €	44.181.386,00 €	235,17 €	2,74%
Paços de Ferreira	56.327	8.309.782,00 €	0	0 €	- €	- €	147,53 €	6,62%
Paredes	86.992	14.084.821,00 €	30665	5.775.039,00 €	24.639.174,00 €	59.373.992,00 €	161,91 €	4,27%
Penafiel	72.258	14.649.859,00 €	15931	6.340.077,00 €	27.014.196,00 €	65.147.525,00 €	202,74 €	0,57%
Resende	11.371	5.625.402,00 €	-44956	2.684.380,00 €	-10.823.966,00 €	-26.016.951,00 €	494,71 €	-8,41%

c) Acréscimo de despesa nos domínios sociais (educação e acção social).

d) Amortização do investimento vultuoso efectuado nas áreas da educação, nas requalificações envolventes aos centros escolares, nas acessibilidades e qualificação do espaço público, nas transferências para as Juntas de Freguesias para obras gerais e equipamentos, que incidiu por todo o concelho.

Este conjunto de factores interfere na receita determinando a busca de receitas extraordinárias, obriga a continuar a cortar nas despesas mais improdutivas, a adiar investimentos e a uma grande criatividade para que, com menos recursos, seja possível manter um nível aceitável de serviço público.



No ano de 2013 vai-se continuar a:

- Reduzir em matéria de despesa corrente da instituição, embora os gastos nesta área estejam já muito controlados, excepto no que é imprevisível (exemplo: área social, despesa com resíduos – recolha e tratamento e com o vandalismo que acontece nos sistemas de água de rega);
- Continuação da optimização das transferências para instituições sem fins lucrativos compensando com apoio logístico e cedência de instalações;
- Continuar a contenção em termos de admissão de pessoal. Acontecerá em 2013 a concretização da colocação de pessoal nas escolas, mas que significa receita=despesa;
- Proceder aos investimentos essenciais quando está garantido financiamento comunitário e, só em casos excepcionais, proceder a investimentos inadiáveis com recurso apenas a fundos próprios;
- Continuar a alienar bens imóveis improdutos e sem finalidade relevante;
- Continuar com a optimização em termos de eficiência energética, designadamente no domínio da iluminação pública e dos edifícios municipais;
- Continuação da realização de iniciativas de recreio, cultura, desporto e lazer de forma criteriosa e assertiva;
- Continuar a negociar acordos de pagamento com alguns fornecedores e empreiteiros, condicionando os custos com os juros, situação que melhorará também com o PAEL.

Espera-se um ano de 2013 mais exigente para a governação municipal.

As GOP e Orçamento reflectem o enquadramento no projecto estratégico, tendo como grandes linhas:

- a educação, o apoio social, a captação do investimento, o incentivo à manutenção e criação de emprego, a formação, a competitividade fiscal, a promoção dos casos de sucesso, a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, a regeneração urbana e a qualificação viária. A preparação do Concelho de Paços de Ferreira na óptica estruturante permitirá as condições de base para a elevação qualitativa sustentada que trará num futuro próximo mais bem-estar e crescimento equilibrado.

Seria mais fácil actuar com os mesmos meios e as mesmas armas de que outros Municípios dispõem como se pôde constatar nos quadros anteriores. O acesso da Câmara Municipal de Paços de Ferreira às transferências anuais do Estado é consideravelmente mais penalizadora e mesmo ridícula quando comparada.

O Orçamento para 2013 traduz a concretização das Grandes Opções do Plano, ou seja, dos principais eixos estruturantes e geradores de desenvolvimento, perspectivados no sentido da melhoria da qualidade de vida e da promoção do crescimento.

Foram ouvidos os Vereadores do Partido Socialista em reunião havida para o efeito, na qual lhes foi dado a conhecer o projecto de Orçamento e GOP. Da parte do Partido Socialista foram apresentadas as seguintes propostas que se deveriam concretizar com redução de despesa na rubrica "outros":

- Dotar o orçamento com 200.000,00€ para a criação de 100 estágios profissionais;



- Aumentar as transferências para as Juntas de Freguesia em 20%; e,
- Criar um "Finicia" de 1.000.000,00€ para financiar projectos de criação de empresas ou apoio a empresas em fase inicial de vida.

Foram acolhidas as propostas no orçamento, no entanto, é necessário clarificar algumas condicionantes que poderão não viabilizar no todo a concretização dos projectos. Assim, no que se refere à proposta de 100 estágios profissionais, tem que se aguardar a publicação das portarias que definirão o número de estagiários no Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública, o montante da bolsa e outros encargos e o método de selecção. Neste último caso, será de ter em conta se é possível limitar o estágio exclusivamente a jovens do concelho. Haverá que ponderar oportunamente no número exacto, dado que o número proposto é quase metade dos actuais funcionários da autarquia, e consequentemente ponderar a capacidade de acolhimento.

No que se refere à criação de um programa Finicia de 1.000.000,00€, há que considerar que está à disposição das empresas o PFR-Finicia com um valor inicial de 500.000,00€, que é o valor máximo legal e que ainda tem disponibilidade financeira. Dotou-se a rubrica respectiva para atingir o proposto, no entanto, terá que se esclarecer se é viável a implementação de um segundo Finicia sem esgotar o que está em curso, tendo em conta que o limite por fundo local é de 500.000,00€, de acordo com o Regulamento do Programa Finicia, disponível no site do IAPMEI. Para além desta questão, há ainda que saber da disponibilidade de bancos e sociedades de garantia mútua que têm que ser parceiros na criação dum novo fundo de base local Finicia.

No que se refere ao aumento proposto de transferências para as Juntas de Freguesia também foi considerado, embora sem distribuição definida desde já. Com as reuniões que irão decorrer com as Juntas de Freguesias será depois clarificada a distribuição.

Apresentam-se seguidamente os principais eixos:

Mobilidade/Acessibilidades

Ficará concluído em 2013 o projecto de requalificação e manutenção da rede viária de ligação inter-freguesias com vista a assegurar uma melhor fluidez da circulação viária e a aumentar os níveis de segurança rodoviária. Estão elencadas no PPI as principais intervenções em curso. Há mais candidaturas formuladas a Fundos Comunitários que aguardam análise e que, a serem aprovadas, completarão o ciclo da requalificação referida, atingindo todas as vias de ligação relevante inter-freguesias.

Ambiente

A progressiva ligação do edificado à rede de saneamento tem possibilitado a despoluição dos recursos hídricos tornando os rios mais atractivos.



No âmbito do PRODER, promovido pela Ader-Sousa, a Junta de Arreigada já procedeu à assinatura do contrato de financiamento do projecto Parque dos Moinhos. Já houve execução de obra e este financiamento dará novo fôlego ao projecto.

Espera-se concluir no início do ano de 2013 uma renegociação do contrato celebrado entre a Associação de Municípios do Vale do Sousa e a Suma, para otimizar o mesmo e permitir reduzir a factura. Apesar da alteração do regulamento efectuado e da alteração tarifária implementada, a realidade é que a receita ainda é significativamente inferior à despesa.

Continuaremos a empenhar-nos fortemente no aumento das taxas de crescimento da recolha selectiva de resíduos urbanos levando a cabo acções de sensibilização.

Procurar-se-á instalar compostores junto a cemitérios, destinado à deposição de resíduos verdes para reduzir a matéria orgânica que chega ao aterro.

Espera-se que as obras de abastecimento de água e drenagem de esgotos nas freguesias de Eiriz e Sanfins, bem como na parte de Lamoso ainda não coberta, avance definitivamente no início de 2013. A AGS já tem a candidatura aprovada no âmbito dos fundos comunitários, com uma taxa de comparticipação de cerca de 65%, e por isso será de admitir que a solução para a parte que cabe à AGS seja por eles encontrada rapidamente.

Sustentabilidade e Eficiência Energética

A factura do consumo de energia eléctrica relativa à iluminação pública, face à cobertura total existente no concelho, é uma factura considerável. Pior ficou com a alteração do IVA de 6% para 23% em cima de um aumento da tarifa de 7%. Estes eventos determinaram a necessidade de implementar novos procedimentos de redução da factura e de eficiência energética.

No início do ano de 2013 entrará em funcionamento o sistema de regulação do fluxo luminoso na iluminação pública, que permitirá reduções na factura até 40% nesta área de influência em cerca de 20% dos postos de transformação (43).

Com a instalação concluída de relógios astronómicos nos PT do Concelho e respectiva afinação já efectuada no que respeita à hora de ligação e desligação da iluminação pública, espera-se que se verifique optimização da IP e consequentemente descida da factura energética.

Para que a factura desça mais consideravelmente, de maneira a compensar os aumentos de preço acima referidos, continuará em 2013 a desligação estratégica das colunas de iluminação que não afectem a segurança e a qualidade de vida, havendo situações que são revistas e corrigidas em função de reclamações com fundamento em matéria de perigo para a segurança de pessoas e bens. Na maior parte das instalações a distância entre colunas varia entre os 30 a 35 metros, o que não é geral no norte do País onde a distância entre colunas ronda os 50 metros.

Iniciou-se o processo para substituição de luminárias de Iluminação Pública a sódio por luminárias LED, que permite reduções de consumo até 80%.

A par desta política de sustentabilidade e eficiência energética continuaremos atentos às necessidades que, entretanto e em colaboração com as Juntas de Freguesia, se vierem a verificar no domínio da expansão da rede de iluminação pública.



No que aos edifícios diz respeito, continuar-se-á o programa de redução de consumos, com recurso a variadas soluções, entre as quais a instalação nos edifícios públicos de baterias de condensadores para aproveitar a energia reactiva.

Educação

É objectivo abrir no próximo ano lectivo mais três Centros Escolares, em construção, com vista à criação de condições para um ensino de qualidade no 1º CEB e para a cobertura total da educação pré-escolar.

Este orçamento continua a conter factores de racionalização de medidas de apoio social, garantindo equidade que promova a igualdade de acesso, privilegiando os mais carenciados, permitindo através da acção social escolar, não só um apoio efectivo às crianças e jovens, de famílias carenciadas, do 1º CEB, mas também a criação e garantia de condições de acesso, de todos, à educação, assumindo-se os serviços de refeições, dos transportes escolares, da generalização das actividades de enriquecimento e dos serviços de apoio à família, como instrumentos de combate ao insucesso e abandono escolares, e, por outro lado, prestando apoio às escolas e às famílias na implementação de medidas que visam o combate à saída antecipada da escola, promovendo, por isso, a formação e qualificação dos jovens e dos recursos humanos do concelho como forma de potenciar o seu capital cultural e a sua empregabilidade.

A Câmara Municipal vai além das obrigações legais em matéria de responsabilidades na educação para que haja uma verdadeira igualdade de oportunidades através da concretização de políticas promotoras da equidade.

No ano de 2013 ficará concluído o Projecto "Escola Secundária de Freamunde" com a conclusão do pavilhão desportivo escolar.

Zonas de Lazer

A socialização, o enraizamento da população e a qualidade de vida estão também associados às condições do espaço público e de lazer. Em 2012 abriu o Parque Urbano de Paços de Ferreira, que em 2013 continuará a receber beneficiação com implementação de equipamentos e alargamento dos espaços de recreio polivalente, bem como com a progressiva reabilitação e reafecção de edifícios. Procurar-se-á promover o projecto "Hortas Urbanas".

Concluir-se-á o Centro Cívico de Frazão com instalação de Mobiliário Urbano, parque infantil, iluminação e WC.

Concluir-se-á a instalação de iluminação no Parque de Lazer de Freamunde.

Acção Social e Habitação

O Município de Paços de Ferreira irá reforçar e consolidar a sua intervenção junto das famílias e indivíduos em situação de pobreza e exclusão social, prevenindo e actuando sobre os factores que estão na sua origem.

Para a concretização desta missão o Município irá reforçar o seu papel de:



- Dinamizador da Rede Social de Paços de Ferreira, que se organiza em três grupos de trabalho: Pobreza e Exclusão, Educação/Emprego/Formação e Respostas Sociais e que congrega cerca de 100 instituições públicas, privadas e IPSS. O desafio concelhio e nacional é a "Coesão Social";

- Parceiro activo no Atendimento Integrado de Acção Social, assegurado por técnicos do Município, Segurança Social, Centros Sociais e Paroquiais e outras IPSS. Esta resposta social à comunidade concretiza a aposta na intervenção social articulada e em rede, ao mesmo tempo que facilita o acesso dos munícipes aos serviços e às medidas de apoio;

- Encaminhamento e apoio individualizado aos munícipes que recorrem ao Serviço de Atendimento de Acção Social da Autarquia, solicitando orientação para questões relacionadas com: apoios económicos, apoios em bens de 1ª necessidade, habitação, emprego, integração em equipamentos sociais, entre outros;

- Articulação entre todos os parceiros locais que acompanham famílias do concelho, assumindo o Município os apoios financeiros propostos, pelas diversas instituições, para resolução de situações de grave carência económica e de emergência social, dando particular prioridade às famílias monoparentais com menores, com pessoas com deficiência ou com idosos a cargo. Para tal, será reforçado o Regulamento Municipal Capital Solidária, iniciativa que foi premiada como exemplo de BOAS PRÁTICAS, pelo Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social enquanto entidade coordenadora da Plataforma Supraconcelhia do Tâmega;

- Consolidação do trabalho de proximidade e de acompanhamento social personalizado às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social devido a escassez de rendimentos, desemprego, doença, despejo da habitação, entre outras. Este trabalho de proximidade é uma outra dimensão do trabalho social que, por um lado complementa o apoio técnico e financeiro e, por outro, permite estabelecer relações de confiança capazes de motivar as pessoas para a definição de novos projectos de vida;

- Inovação Social e reforço da intervenção junto dos jovens em situação de risco ou exclusão social, através da execução do Projeto " Percursos (De) Talhados", financiado pelo Programa Escolhas 5ª Geração, dirigido aos jovens residentes na habitação social de Arreigada e no núcleo de etnia cigana. Este projecto tem por objectivo aumentar o sucesso escolar, combater o abandono escolar, formar os jovens em competências pessoais, sociais, tecnologias de informação e comunicação e criar percursos de integração social e profissional. Tem um consórcio com 11 parceiros, sendo que o Município é o promotor e a Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso é a entidade gestora;

- Parceiro activo e dinamizador da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, prevenindo e actuando sobre todas as situações de perigo detectadas ou sinalizadas junto desta estrutura de parceria;

- Dinamização e alargamento de campo de intervenção do Gabinete de Inserção Profissional, protocolado com o IEFP, intensificando o trabalho junto das empresas e de outras entidades de forma estimular o aumento das ofertas de emprego e de formação profissional, para os munícipes inscritos neste serviço;

- Alargar o âmbito da REDE CONCELHIA PARA O EMPREGO, desenvolvendo acções de capacitação para o emprego junto dos desempregados e dos jovens à procura do 1º Emprego e divulgando junto das empresas medidas de apoio à contratação;

- Redefinir o funcionamento do Balcão Social melhorando a articulação entre todas as instituições que distribuem bens alimentares e outros bens de 1ª necessidade. Reforço da



distribuição das roupas recolhidas nos “roupões” colocados em várias freguesias do concelho;

- Estimular uma cultura de voluntariado, através do Banco Local de Voluntariado, motivando os munícipes a participar no apoio às IPSS e outras entidades públicas e privadas de apoio à comunidade. Particular enfoque na organização dos moradores da habitação social do Município que assumem o arranjo e ajardinamento dos espaços comuns dos Bairros e executam trabalhos de artesanato para iniciativas de carácter cultural ou desportivo do concelho;

- Recorrer ao Programa Socialmente úteis integrando beneficiários do RSI em actividades de interesse para o Município;

- Continuar a afectar dois técnicos ao núcleo local de inserção do RSI.

O Regulamento “Cheque Renda” que se destinava a comparticipar na renda de 50 famílias até 100€ vai continuar suspenso, dado que, nos termos da legislação em vigor relativa às prestações sociais, o apoio concedido seria deduzido ao valor de outras prestações sociais que o agregado usufruísse, pelo que, não traria nenhuma vantagem prática para as famílias. Importa clarificar que este quadro legislativo é posterior à decisão de lançamento da medida, ou seja, a deliberação do Cheque Renda é de 18 de Junho de 2010 e a Lei das Prestações Sociais entrou em vigor a 01 de Agosto de 2010.

Desporto, Cultura, Juventude e Turismo

Continuará a ser uma prioridade para o Município a promoção do acesso a equipamentos e programas desportivos, seja no contexto de competição de organização federativa ou associativa, seja no âmbito de programas informais ou mesmo de prática isolada. Continuará a aposta nos Jogos Concelhios, nos Experimentarte, no Setembro Jovem, no apoio às instituições promotoras de actividade nos domínios desportivo, cultural e artístico, muito embora ajustado à realidade orçamental.

Continuar a apoiar o associativismo sob a forma de logística e de cedência de instalações.

Continuará a descentralização e diversificação das intervenções culturais e o impulso ao movimento cultural concelhio que tem vindo a mobilizar a comunidade, quer na adesão á agenda cultural quer na participação em programas de formação e de estímulo ao contacto com as artes e com o património.

Continuar-se-á a levar a efeito Programas de ocupação da juventude.

No âmbito da articulação com a Região de Turismo Porto e Norte de Portugal será continuado o trabalho com vista à concretização do Centro de Informação Turística – Loja do Turismo.

PFR3G

O projecto PGR3G já em curso, continuará em 2013. No âmbito da acção “Requalificação da Acessibilidade e da Mobilidade” já há intervenções da fase 1 e decorre a realização do contrato da fase 2. Está concluída a 1ª fase do Parque Urbano, está em implementação a Cidade Tecnológica, a Requalificação do Parque de Exposições a cargo da AEPF, a



Requalificação da Casa de Coquêda a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e a Capital Criativa da responsabilidade da Câmara Municipal. As entidades parceiras são: Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, Gespaços, Profisousa e PFR-Invest.

Desenvolvimento Económico

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2013 continuam a consubstanciar uma estratégia de desenvolvimento económico e social assente em dois princípios básicos, profundamente interligados: a qualificação dos recursos humanos do Concelho e a criação de oportunidades de emprego, quer por via do apoio às nossas empresas, quer por via da captação de novo investimento.

Refira-se que essa estratégia de desenvolvimento foi brindada pela Comissão Europeia, que, no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, distinguiu o Município de Paços de Ferreira e a PFR Invest com o Prémio de melhor projecto na categoria de Promoção do Ambiente Empresarial, que representa o esforço de toda a comunidade, de todos os agentes económicos, empresas, famílias, trabalhadores, etc, na elevação da competitividade e da modernidade do Concelho.

Cidade Empresarial de Paços de Ferreira - Os diferentes Pólos Industriais que constituem a Cidade Empresarial de Paços de Ferreira continuam a receber novas empresas e novas indústrias e, no quadro do planeamento previsto, em 2013 avançar-se-á para a infra-estruturação completa do Pólo 5 (Ferreira - Carvalhosa - Freamunde), obra para a qual a PFR Invest obteve já financiamento comunitário. Para além disso, também os Pólos 1, 3 e 6, assim como o Micro-Pólo de Codessos, continuarão a receber investimentos relacionados com infra-estruturação complementar que se verifica ser necessária.

Cidade Tecnológica de Paços de Ferreira - Este projecto está a construir um ecossistema de qualificação, inovação e empreendedorismo, que visa aproximar cada vez mais a oferta educativa do nosso Concelho com as necessidades das nossas empresas (trabalho, aliás, que tem vindo a ser desenvolvido no seio da Rede Concelhia para a Qualificação). A Cidade Tecnológica continuará, em 2013, a ser uma aposta decisiva, avançando definitivamente o investimento infra-estrutural previsto.

- Design Box - em 2013 será reforçada a parceria estratégica com o Instituto Politécnico do Porto, designadamente através da Design Box, que se estabelecerá, em 2013, como um centro criativo e de inovação em design management e design de mobiliário, designadamente através de um programa de estágios para designers;

- Ensino Superior - em 2012 iniciou-se a primeira e única Pós-Graduação em Design de Mobiliário do país, que conta com 16 alunos; para além do prosseguimento das actividades dessa Pós-Graduação, tem vindo a ser desenvolvido um amplo trabalho (também com o envolvimento da Profisousa) para a qualificação de uma oferta educativa integrada nas áreas do design, do produto e da tecnologia, criando, nesses sectores, soluções de ensino profissional, especialização tecnológica e formação superior, que permitam oferecer, no quadro da Cidade Tecnológica, um percurso formativo integrado,



com vários "pontos de fuga" para o mercado de trabalho, mas com uma lógica progressiva e estruturada;

- Centro de Transferência de Tecnologia - este dispositivo, que visa a aproximação entre a investigação e desenvolvimento promovidos no universo do Instituto Politécnico do Porto e as empresas da região, gerando projectos de inovação e valor acrescentado, está em funcionamento e em 2013 aprofundará as suas actividades. Em resumo, os projectos de inovação concebidos pelos alunos e investigadores do IPP têm neste centro o espaço de partilha de conhecimento por forma a beneficiar a absorção de novas soluções pelo tecido industrial da região;

- Incubadora (Tecnológica e Industrial) - prosseguirá a construção da Incubadora Industrial destinada ao incentivo de novas empresas de base tecnológica e industrial. Já se encontra a laborar uma empresa de base tecnológica industrial, que produz micro-componentes electrónicos para a Peugeot e Citroen. Continua em funcionamento a incubadora de empresas de novas tecnologias, que visa o apoio à criação de novas empresas inovadoras, incentivando, acolhendo e financiando o surgimento de novas ideias de negócio.

Apoio às empresas - As apostas no acolhimento empresarial, na qualificação dos nossos recursos humanos, na criação de inovação aplicada e na promoção do empreendedorismo são, necessariamente, apostas na competitividade e na sustentabilidade da nossa economia e, conseqüentemente, na força da Capital do Móvel. O ano de 2013 deve ser um ano que reforce a tendência que o Concelho tem registado nos últimos anos ao nível do crescimento do volume de negócios (duplicou desde 2004 para 2011) e do volume de exportações (aumentou 125% de 2004 para 2011). Continuaremos a apoiar decisivamente as nossas empresas no ajustamento que estas têm desenvolvido face às novas condicionantes macro-económicas.

Wood Footprint - É também nesse quadro de sustentabilidade futura que o Município de Paços de Ferreira lidera uma rede europeia de 10 cidades ligadas às indústrias da madeira e do mobiliário, que, a partir de 2013, desenvolverá um plano de acção, a médio-prazo, para apoiar a requalificação e reconversão das exposições de mobiliário que pontuam no nosso Concelho. Essa rede, inserida no Programa Europeu URBACT, chama-se "Wood Footprint" e agrupa, sob a liderança de Paços de Ferreira, as cidades de Yecla (SP), Wycombe District Council (UK), Border Regional Authority (IR), Roeselare (BE), Viborg (DK), Lecce (IT), Sternatia (IT), Larissa (GR) e Tartu (ES).

Continuar-se-á a política de apoio ao investimento, quer ao nível da captação de investimento exterior ao Concelho, quer ao nível do apoio ao crescimento através da realocação para Pólos Empresariais. Acompanhamento da situação económica de Paços de Ferreira intervindo sempre que necessário no apoio e na defesa das empresas comerciais, industriais e de serviços. Continuar-se-á a articulação com a Associação Empresarial com vista à contínua promoção da marca "Capital do Móvel" e acompanhamento do desenvolvimento do Cluster de Mobiliário, bem como relativamente à animação do comércio.



No que depende da Câmara Municipal, e dentro do limite das possibilidades orçamentais, 2013 terá equilíbrio adequado ao nível das taxas e dos impostos, promovendo competitividade fiscal.

Juntas de Freguesia

No ano de 2013 não haverá novas delegações de competências para a realização de obras pelas Juntas de Freguesia. Contrariamente a anos anteriores não se propõe a aprovação de um mapa com a distribuição objectividade por Junta de Freguesia, dado que, em tempos de dificuldades, as prioridades têm que ser ajustadas e isso merecerá uma discussão profunda com as Juntas de Freguesia no primeiro bimestre de 2013. Em 2013 privilegiar-se-á ainda a regularização de compromissos existentes com as Juntas de Freguesia e o acompanhamento das situações mais prementes em matéria de carência de espaço em cemitérios.

No ano de 2013 continuarão obras relevantes em diversas freguesias, da responsabilidade directa da Câmara, de acordo com necessidades identificadas pelos respectivos Executivos.

Procurar-se-á otimizar recursos ao nível da limpeza de bermas, podendo haver recurso a desempregados e/ou ao Programa Socialmente Úteis, situação que será avaliada com as Juntas de Freguesia.

Modernização Administrativa

Com vista a continuar a afirmar a qualidade da prestação dos serviços a Câmara Municipal continua a investir na modernização administrativa.

No âmbito do Vale do Sousa Digital tem-se avançado tecnologicamente por forma a progressivamente ir disponibilizando maior interacção do Munícipe com os serviços.

Continuar-se-á a tomar medidas de redução do papel.

Continuará a abertura dos serviços, uma vez por semana, até às 20h. Continuará o atendimento da Presidência e Vereação sem marcação, uma vez por mês.

O objectivo é facilitar a vida dos cidadãos que interagem com os serviços.

2012-12-11

O Presidente da Câmara Municipal

(Pedro Oliveira Pinto)

Município de Paços de Ferreira

Câmara Municipal



ORÇAMENTO

Município de Paços de Ferreira

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2013

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	24.176.675	Correntes	28.673.799
Capital	27.448.559	Capital	22.951.435
Total:	51.625.234	Total:	51.625.234
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	51.625.234	Total Geral:	51.625.234

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	4.400.000
010203	Imposto único de circulação	890.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1.100.000
010205	Derrama	350.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	5.000
01020702	Imposto municipal de sisa	5.000
	Total do Capítulo Económico 01:	6.750.000
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	25.000
02020602	Loteamentos e obras	100.000
02020603	Ocupação da via pública	5.000
02020605	Publicidade	25.000
02020699	Outros	
0202069999	Outros	50.000
	Total do Capítulo Económico 02:	205.000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	40.000
04012302	Loteamentos e obras	230.000
04012303	Ocupação da via pública	1.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1.000
04012399	Outras	
0401239999	Outras	100.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	20.000
040202	Juros compensatórios	5.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50.000
	Total do Capítulo Económico 04:	447.000
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.000
050799	Outras	1.000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	1.000
0510	Rendas	
051001	Terrenos	15.000
	Total do Capítulo Económico 05:	24.000
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	5.199.968
06030102	Fundo Social Municipal	1.170.592
06030103	Participação fixa no IRS	636.115
06030199	Outras	3.600.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	180.000
	Total do Capítulo Económico 06:	10.786.675
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070102	Livros e documentação técnica	1.000
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011109	Outros	10.000
070199	Outros	10.000
0702	Serviços	
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	1.500.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	50.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	1.000
07020907	Parques de estacionamento	75.000
07020999	Outros	5.000
070299	Outros	
07029999	Outros	2.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	100.000
070302	Edifícios	5.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
070399	Outras	1.200.000
	Total do Capítulo Económico 07:	2.959.000
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019902	Indem.estrag.prov.outrem viat.outr.equip.aut.local	5.000
08019999	Diversas	3.000.000
	Total do Capítulo Económico 08:	3.005.000
	Total das Receitas Correntes:	24.176.675
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.900.000
090110	Famílias	900.000
0902	Habitações	
090210	Famílias	450.000
	Total do Capítulo Económico 09:	3.250.000
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.299.992
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010401	Ministério da Educação	573.641
10030199	Outras	50.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	13.679.219
	Total do Capítulo Económico 10:	15.602.852
12	Passivos financeiros	
1205	Empréstimos a curto prazo	
120502	Sociedades financeiras	1.400.000
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	7.193.707
	Total do Capítulo Económico 12:	8.593.707
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	1.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
130199	Outras	1.000
	Total do Capítulo Económico 13:	2.000
	Total das Receitas de Capital:	27.448.559
	Total do Orçamento da Receita:	51.625.234

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
01	Administração Autárquica	
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021399	Outros	20.000
	Total do Capítulo Económico 01:	20.000
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020121	Outros bens	30.000
	Total do Capítulo Económico 02:	30.000
	Total das Despesas Correntes:	50.000
	Total da Divisão Orgânica 0101:	50.000
0102	CÂMARA MUNICIPAL	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	
0102 01010101	Eleitos Locais	102.500
0102 01010102	GAP	113.500
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	4.340.000
0102 01010404	Recrutamento Pessoal para novos postos trabalho	348.000
0102 010106	Pessoal contratado a termo	
0102 01010601	Pessoal em funções	433.000
0102 01010604	Recrutamento Pessoal para novos postos trabalho	180.000
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	93.000
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
0102 010111	Representação	
0102 01011101	Eleitos Locais	31.500
0102 01011102	Pessoal dos quadros	15.000
0102 010113	Subsidio de refeição	
0102 01011301	Pessoal dos quadros	390.000
0102 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	26.000
0102 01011303	Membros dos órgãos autárquicos	9.000
0102 010114	Subsídio de férias e de Natal	
0102 01011401	Pessoal dos quadros	297.500
0102 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	69.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	70.000
0102 010204	Ajudas de custo	9.000
0102 010205	Abono para falhas	9.000
0102 010211	Subsídio de turno	29.000
0102 010213	Outros suplementos e prémios	
0102 01021399	Outros	24.500
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	115.000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	35.000
0102 010304	Outras prestações familiares	7.500
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	250.000
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	710.000
0102 0103050202	Regime Geral	15.000
0102 01030503	Segurança social-Regime geral	270.000
0102 010309	Seguros	
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	75.000
	Total do Capítulo Económico 01:	8.072.000
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102 02010201	Gasolina	5.000
0102 02010202	Gasóleo	190.000
0102 02010299	Outros	260.000
0102 020103	Munições, explosivos e artifícios	500
0102 020104	Limpeza e higiene	18.500
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	19.000
0102 020108	Material de escritório	240.000
0102 020112	Material de transporte-Peças	18.500
0102 020114	Outro material-Peças	30.000
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	20.000
0102 020117	Ferramentas e utensílios	17.500
0102 020118	Livros e documentação técnica	500
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	10.000
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	480.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
0102 020121	Outros bens	158.000
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	2.100.000
0102 020202	Limpeza e higiene	90.000
0102 020203	Conservação de bens	55.000
0102 020204	Locação de edifícios	90.000
0102 020206	Locação de material de transporte	15.000
0102 020208	Locação de outros bens	345.000
0102 020209	Comunicações	180.000
0102 020210	Transportes	1.400.000
0102 020211	Representação dos serviços	30.000
0102 020212	Seguros	90.000
0102 020213	Deslocações e estadas	17.500
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	140.000
0102 020215	Formação	13.000
0102 020217	Publicidade	50.000
0102 020219	Assistência técnica	5.000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	470.000
0102 020222	Serviços de saúde	8.500
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	255.000
0102 020225	Outros serviços	5.844.299
	Total do Capítulo Económico 02:	12.665.799
0102 03	Juros e outros encargos	
0102 0301	Juros da dívida pública	
0102 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 03010301	Empréstimos de curto prazo	
0102 0301030199	Outros	70.000
0102 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0102 0301030201	Caixa Geral de Depósitos	230.000
0102 0301030202	Banco Totta & Açores	26.000
0102 0301030203	Banco Espírito Santo	4.000
0102 0301030205	Banco Português de Investimento	20.000
0102 0301030206	Estado - Direção Geral Tesouro - PAEL	139.000
0102 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
0102 030201	Despesas diversas	450.000
0102 0305	Outros juros	

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
0102 030502	Outros	2.125.000
	Total do Capítulo Económico 03:	3.064.000
0102 04	Transferências correntes	
0102 0403	Administração central	
0102 040301	Estado	76.000
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	5.000
0102 04050104	Associações de municípios	775.000
0102 04050108	Outros	35.000
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	1.710.000
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	445.000
	Total do Capítulo Económico 04:	3.046.000
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060201	Impostos e taxas	70.000
0102 060203	Outras	
0102 06020301	Outras restituições	1.000
0102 06020302	IVA pago	5.000
0102 06020305	Outras	1.700.000
	Total do Capítulo Económico 06:	1.776.000
	Total das Despesas Correntes:	28.623.799
0102 07	Aquisição de bens de capital	
0102 0701	Investimentos	
0102 070101	Terrenos	235.000
0102 070102	Habitacões	
0102 07010201	Construção	1.000
0102 07010203	Reparação e beneficiação	20.000
0102 070103	Edifícios	
0102 07010301	Instalações de serviços	35.000
0102 07010302	Instalações desportivas e recreativas	94.000
0102 07010305	Escolas	8.417.000
0102 070104	Construções diversas	
0102 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.790.000
0102 07010404	Iluminação pública	420.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
0102 07010405	Parques e jardins	120.000
0102 07010407	Captação e distribuição de água	25.000
0102 07010408	Viação rural	1.300.000
0102 07010409	Sinalização e trânsito	90.000
0102 07010413	Outros	1.907.500
0102 070106	Material de transporte	
0102 07010602	Outro	90.000
0102 070107	Equipamento de informática	55.000
0102 070108	Software informático	2.500
0102 070109	Equipamento administrativo	53.000
0102 070110	Equipamento básico	
0102 07011002	Outro	935.500
0102 070111	Ferramentas e utensílios	5.000
	Total do Capítulo Económico 07:	17.595.500
0102 08	Transferências de capital	
0102 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102 080101	Públicas	
0102 08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10.000
0102 080102	Privadas	100.000
0102 0805	Administração local	
0102 080501	Continente	
0102 08050102	Freguesias	721.200
0102 08050104	Associações de municípios	40.000
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	720.000
	Total do Capítulo Económico 08:	1.591.200
0102 10	Passivos financeiros	
0102 1005	Empréstimos a curto prazo	
0102 100503	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 10050399	Outros	1.400.000
0102 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 10060301	Caixa Geral de Depósitos	1.270.235
0102 10060302	Banco Totta & Açores	96.000
0102 10060303	Banco Espírito Santo	143.000
0102 10060305	Banco Português de Investimento	342.000

Município de Paços de Ferreira

ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
0102 10060306	Estado - Direção Geral Tesouro - PAEL	513.500
	Total do Capítulo Económico 10:	3.764.735
	Total das Despesas de Capital:	22.951.435
	Total da Divisão Orgânica 0102:	51.575.234
	Total do Capítulo Orgânico 01:	51.625.234
	Total do Orçamento da Despesa:	51.625.234

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

Município de Paços de Ferreira

Câmara Municipal



P.P.I

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Fases de Exec.	Datas (Mês/Ano)		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC			Início	Fim	Realizado (a)	2013		Anos seguintes				
														Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)		2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)
02			Funções sociais																	
			Ensino não superior																	
02 211	2008/12		Construção Centro Escolar - Sanfins	0102 07010305	E			70	CM	01/2008	12/2014	0	165.000	165.000	100.000		265.000			
02 211	2008/13		Construção Centro Escolar - Seroa	0102 07010305	E			70	CM	01/2008	12/2014	0	890.000	890.000	100.000		990.000			
02 211	2008/16		Construção Centro Escolar - Eiriz	0102 07010305	E			70	CM	06/2008	12/2014	0	1.465.000	1.465.000	500.000		1.965.000			
02 211	2009/1		Escola Básica 2/3 - Frearunde (criação)	0102 07010305	E	30		70	CM	01/2009	12/2016	0	2.190.000	2.190.000	100.000	100.000	2.490.000			
02 211	2011/1		Infraestruturas bás. func. Centros Escolares	0102 07010407	E				CM	01/2011	12/2014	0	25.000	25.000	50.000		75.000			
										Totais do Programa 211:			0	9.037.500	9.037.500	450.500	956.100	0	13.451.100	
02 241			Habituação																	
02 241	2002/42		Construção habitações sociais	0102 07010201	E	40			CM	01/2002	12/2014	2	1.000	1.000			1.000			
02 241	2002/43		Conservação e beneficiação habitações sociais	0102 07010203	A				CM	01/2002	12/2015	0	20.000	20.000	50.000		120.000			
										Totais do Programa 241:			0	21.000	21.000	50.000	0	0	121.000	
02 242			Ordenamento do território																	
02 242	2002/36		Parque Urbano Frearunde	0102 07010405	O	50			CM	01/2002	12/2015	4	20.000	20.000	50.000		120.000			
02 242	2002/49		Arranjo urbanístico Centro Cívico Frazão	0102 07010413	E				CM	01/2002	12/2016	0	117.500	117.500	200.000	500.000	1.017.500			
02 242	2009/3		PFR 3G - Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano	0102 07010405	E			80	CM	01/2009	12/2014	0	50.000	50.000	250.000		300.000			
										Totais do Programa 242:			0	187.500	187.500	250.000	500.000	0	1.437.500	
02 246			Proteção do meio ambiente e conservação natureza																	
02 246	2002/68		Conservação e beneficiação jardins	0102 07010405	A				CM	01/2002	12/2016	0	50.000	50.000	50.000		150.000			
										Totais do Programa 246:			0	50.000	50.000	50.000	0	0	150.000	
02 251			Cultura																	
02 251	2007/13		Espaço Internet	0102 07010302	E			61	CM	01/2007	12/2014	0	4.000	4.000	1.000		5.000			
										Totais do Programa 251:			0	4.000	4.000	1.000	0	0	5.000	
02 252			Desporto, recreio e lazer																	
02 252	2002/27		Constituição e benef. Instal. Desp. e Recreativas	0102 07010302	E			60	CM	01/2002	12/2016	0	60.000	60.000	100.000	100.000	25.000	285.000		
										Totais do Programa 252:			0	60.000	60.000	100.000	100.000	25.000	285.000	
										Totais do Objetivo 02:			0	9.360.000	9.360.000	3.708.000	900.500	1.481.100	0	15.449.600

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas					Total previsto (i) = (b)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim		2013			Anos seguintes					
												Realiz.	2013 Financiam. definido (c)	2014 Financiam. não definido (d)	2015 (f)	2016 (g)		Outros (h)		
Funções económicas																				
Indústria e energia																				
03 320	2002/47	Ampliação e beneficiação rede iluminação pública	0102 07010404	O			80	CM	01/2002	12/2016	0	420.000	420.000	100.000	35.000	10.000	565.000			
03 320	2007/4	Infraestruturas Acolhimento Empresarial	0102 07010413	E			75	CM	01/2007	12/2016	0	120.000	120.000	130.000			250.000			
03 320	2011/2	Pólo empresarial Fontainhas e Eixo empresarial até MoINHOS	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	395.000	395.000	100.000			495.000			
03 320	2011/4	Qualificação do Eixo empresarial Lamoso / Figueiró / Freamunde	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	230.000	230.000	100.000			330.000			
03 320	2011/5	Qualificação do Eixo empresarial Freamunde / Carvalhosa (Fonte / Gandareia / Cachopadre)	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	520.000	520.000	100.000			620.000			
03 320	2011/6	Qualificação do Eixo empresarial Ferreira / Freamunde	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	275.000	275.000	100.000			375.000			
03 320	2011/8	Qualificação do Complexo Industrial da Devesas e Eixos empresariais adjacentes	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	10.000	10.000	300.000			310.000			
03 320	2011/9	Qualificação do Eixo empresarial Meixomil / Penamaior	0102 07010413	E			85	CM	01/2012	12/2014	0	240.000	240.000	100.000			340.000			
Totais do Programa 320:												0	2.210.000	2.210.000	0	1.030.000	35.000	10.000	0	3.285.000
Transportes rodoviários																				
03 331	2002/81	Conservação e beneficiação arruamentos	0102 07010401	E				CM	01/2002	12/2016	0	1.250.000	1.250.000	500.000	340.000	480.000	2.570.000			
03 331	2002/84	Construção rede águas pluviais	0102 07010401	E				CM	01/2002	12/2016	3	200.000	200.000	100.000	40.000	135.000	475.000			
03 331	2002/85	Conservação e beneficiação vias municipais	0102 07010408	E			70	CM	01/2002	12/2016	0	1.300.000	1.300.000	500.000	75.000	435.000	2.310.000			
03 331	2002/118	Signalização, trânsito e parques de estacionamento	0102 07010409	A				CM	01/2002	12/2016	0	15.000	15.000	15.000	15.000	75.000	120.000			
03 331	2004/33	Aquisição ferramentas e utensílios	0102 070111	O				CM	01/2004	12/2014	0	5.000	5.000	10.000			15.000			
03 331	2005/14	Construção Muros de Suporte	0102 07010401	E				CM	01/2005	12/2016	0	60.000	60.000	50.000	65.000	50.000	225.000			
03 331	2005/20	Variante à EN 207, 209 e 319, Oeste PFR (Serroa-Meixomil) e Variante à EN 207, 209 e 209-2, Este PFR (Freamunde - Raimonda).	0102 07010401	E			50	CM	09/2005	12/2016	4	380.000	380.000	100.000			480.000			
03 331	2008/2	PFR 3G - Requalificação da acessibilidade e da Mobilidade	0102 07010401	E			80	CM	01/2009	12/2016	0	1.900.000	1.900.000	1.000.000	15.000	25.000	2.940.000			
03 331	2008/4	PFR 3G - Terminal Pass. Transp. Colectivos	0102 07010409	E			80	CM	01/2009	12/2013	0	75.000	75.000				75.000			
Totais do Programa 331:												0	5.185.000	5.185.000	0	2.275.000	550.000	1.200.000	0	9.210.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Ob.	Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Fonte de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Fase de Exec.	Datas (Mês/Ano)	Despesas			Total previsto (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
						AC	AA	FC				2013				Anos seguintes				
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. delimitado (c)	Financiam. não delimitado (d)		2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	
03	342	03 342 2003/2	Funções económicas	0102 07010302	E	70	CM	01/2003 12/2014	0	01/2003 12/2014	0	30.000	30.000	100.000	130.000					
Totais do Programa 342:												0	30.000	30.000	0	100.000	0	0	0	130.000
Totais do Objetivo 03:												0	7.425.000	7.425.000	0	3.405.000	585.000	1.210.000	0	12.625.000
Total Geral:												0	17.595.500	17.595.500	0	7.642.500	2.142.000	3.220.100	0	30.600.100

(valores em euros)

Em _____ de _____

Em _____ de _____

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Município de Paços de Ferreira

Câmara Municipal



A.M.R

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013			Outros (h)		
													2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)			2013 Financiam. definido (c)
01		Funções gerais																
01 111		Administração geral																
01 111 2005/5001		Transf. VALSOUZA	0102 08050104	O			CM	01/2005	12/2016	0							115.000	
01 111 2009/5001		PFR 3G - Gestão, Acompanhamento e Monitorização	0102 020225	O		80	CM	01/2009	12/2014	0							350.000	
01 111 2011/5002		Transf. Gespaços - Protocolo Parque Urbano P. Ferreira	0102 08010101	E			CM	01/2011	12/2015	0							1.010.000	
01 111 2011/5003		PFR Fincias	0102 080102	A			CM	01/2011	12/2013	0							100.000	
01 111 2013/5001		100 Estágios Profissionais	0102 020225	A			CM	01/2013	12/2013	0							200.000	
		Totais do Programa 111:									0	600.000	0	625.000	525.000	25.000	0	1.775.000
01 121		Proteção civil e luta contra incêndios																
01 121 2012/5001		Proteção Civil - Capital	0102 080701	O			CM	01/2012	12/2013	0								20.000
		Totais do Programa 121:									0	20.000	0	0	0	0	0	20.000
02		Funções sociais																
02 211		Ensino não superior																
02 211 2002/5001		Rede Municipal de Bibliotecas	0102 020120	O			CM	01/2002	12/2013	3								4.000
02 211 2002/5002		Transf. Agrupamentos - pequenas repar. e aquec. a lenha	0102 040301	O			CM	01/2002	12/2013	0								2.000
02 211 2006/5008		Transf. Agrupamentos - ASE	0102 040301	O			CM	01/2006	12/2016	0								94.500
02 211 2006/5022		Actividades Enriquecimento Curricular	0102 040701	O		100	CM	01/2006	12/2013	0								12.000
		Totais do Programa 211:									0	88.000	0	5.000	6.500	13.000	0	112.500
02 232		Ação Social																
02 232 2003/5003		Transf. Serviço Acomp. Apoio Crianças - J/1.º CEB	0102 040701	O			CM	01/2002	12/2013	3								200.000
02 232 2004/5001		Programa CPCJ	0102 020225	O			CM	01/2004	12/2013	0								1.000
02 232 2004/5002		Prog. Ocupação e Valorização Juventude	0102 020225	O			CM	01/2004	12/2013	0								10.000
02 232 2010/5002		Regulamentos Sociais e Rede social	0102 040802	A			CM	01/2010	12/2013	0								150.000
		Totais do Programa 232:									0	361.000	0	0	0	0	0	361.000
02 251		Cultura																
02 251 2004/5006		Realização Feira do Livro	0102 020225	O			CM	01/2004	12/2013	0								5.000
02 251 2011/5004		PFR 3G - Capital Criativa	0102 020225	O		80	CM	01/2011	12/2013	0								100.000

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			2013		Anos seguintes				
														Formam. definido	Financiam. não definido	2014 (e)	2015 (f)		2016 (g)	Outros (h)
02			Funções sociais																	
02	251	2011/5005	Cultura	0102 020225	O	CM	01/2011	12/2013	0				10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000
			ExperimentArte				Totais do Programa 251:				0	115.000	115.000	0	0	0	0	0	0	115.000
02	252	2002/5013	Desporto, recreio e lazer	0102 080701	O	CM	01/2002	12/2015	0				700.000	700.000						700.000
			Transf. Outras Instituições - Capital				Totais do Programa 252:				0	720.000	720.000	0	0	0	0	0	0	720.000
			Selembro Jovem	0102 020225	O	CM	01/2006	12/2013	0				20.000	20.000						20.000
							Totais do Objetivo 02:				0	1.284.000	1.284.000	0	5.000	6.500	13.000	0	0	1.308.500
04			Outras funções																	
04	420		Transferências entre administrações	0102 08050102	O	CM	01/2008	12/2013	0				721.200	721.200						721.200
			Transf. Juntas de Freguesia				Totais do Programa 420:				0	721.200	721.200	0	0	0	0	0	0	721.200
							Totais do Objetivo 04:				0	721.200	721.200	0	0	0	0	0	0	721.200
							Total Geral:				0	2.625.200	2.625.200	0	630.000	531.500	38.000	0	0	3.824.700

Em _____ de _____

Em _____ de _____

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO



*Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal*

ANEXOS



ANEXO I

JUSTIFICAÇÕES RECEITA



-ORÇAMENTO DA RECEITA 2013-

(NOTAS EXPLICATIVAS DE ACORDO COM O PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS AUTARQUIAS LOCAIS - POCAL)

010202

Imposto municipal sobre imóveis

Novas construções já concluídas cujo início de contribuição irá produzir efeito no próximo ano económico, para além das actualizações das avaliações nos termos da lei. A aplicação pelo Município, de 0,390% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI e de 0,695%, para os prédios urbanos avaliados segundo legislação anterior, conjugado com as avaliações que estão a decorrer permitirão um aumento de receita, pelo que se prevê arrecadar o valor provisionado.

010204

Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis

Liquidações adicionais, cuja caducidade se verifica em 2013, pelo que é previsível que a sua execução produza efeitos no próximo exercício económico.

010205

Derrama

A manutenção da taxa aplicada para empresas com volume de negócios acima de 150.000€ permitirá compensar a eliminação de derrama para as outras empresas, dado ser expectável a continuação do aumento do Volume de Vendas no Concelho de Paços de Ferreira. Acresce o facto de terminarem isenções ou reduções de Derrama de projectos de investimento.

02020602

Loteamentos e obras

Para além da possibilidade de novas construções, perspectiva-se a emissão de alvarás de todos os licenciamentos concluídos e em curso promovidos por empresas no concelho.



0202069999

Impostos indirectos – Outros

O valor a arrecadar nesta rubrica, corresponde a vários tipos de receita, aplicadas a empresas, que não se enquadram em nenhuma das anteriores, tais como:

Taxa de justiça, certidões, fotocópias autenticadas, taxas pelo licenciamento de provas desportivas e festas, vistorias a elevadores, termos de responsabilidade dos técnicos de obras, licenciamento de recintos improvisados e itinerantes, alvarás de armeiros, registos e averbamentos, cancelamento de motociclos e ciclomotores, licenciamento de fogueiras e queimadas, entre outras.

04012302

Loteamentos e obras

Para além da expectativa de novas construções, perspectiva-se a emissão de alvarás de todos os licenciamentos concluídos e em curso, em nome de particulares no concelho.

0401239999

Taxas – Outras

O tipo de receitas arrecadado nesta rubrica é o mesmo que o previsto na rubrica (0202069999 – Impostos Directos - Outros), mas aplicadas a particulares.

06030199

Transferências correntes – Outras

O valor a arrecadar nesta rubrica, corresponde a vários tipos de transferências, tais como:

DREN - Auxiliares de Acção Educativa, Serviço de Refeições, Actividades de Enriquecimento Curricular, Transportes Escolares, entre outras.

07020902

Resíduos sólidos

A receita projectada é suportada no facto de em 2013 haver a necessidade de recuperar vários meses de 2012 em que ainda não houve facturação.



07020907

Parques de Estacionamento

O valor provisionado tem em conta o alargamento das ruas com estacionamento regulado por parcómetros.

070399

Rendas – Outras

O valor a arrecadar nesta rubrica, respeita essencialmente à renda de concessão da EDP, no âmbito do contrato de concessão de energia celebrado entre esta empresa e o Município, e que aumenta proporcionalmente ao valor do consumo.

08019999

Outras receitas correntes – Diversas

O valor a arrecadar nesta rubrica, respeita a transferências a receber de diversas entidades.

090101

Venda bens investimento – Terrenos – Soc. Não financeiras

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito à previsão do valor da venda de terrenos que estão em situação improdutivo.

090110

Venda bens investimento – Terrenos - Famílias

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito à previsão do valor da venda de lotes a particulares que vieram à posse do Município.

090210

Venda bens investimento – Habitações - Famílias

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito à previsão do valor da venda de Habitações Sociais, nos termos do regulamento aprovado.

10030104

Transferências de capital – Outras

Nesta rubrica está incluída a candidatura “Escola Básica 2/3 de Freamunde”.



100307

Estado – Partic. comunit. proj. co-financiados

Nesta rubrica estão incluídas as seguintes candidaturas:
Construção dos Centros Escolares; Escola Básica 2/3 Freamunde, Beneficiação da Rede Viária e Novas Vias, Polidesportivos de Escolas, PFR 3G, Eficiência Energética, Pólo Empresarial das Fontaínhas e Eixo Empresarial até Moínhos, Qualificação Eixo Empresarial Lamoso / Figueiró / Freamunde, Qualificação Eixo Empresarial Freamunde / Carvalhosa (Fontão / Gandarela / Cachopadre), Qualificação Eixo Empresarial Ferreira / Freamunde e Qualificação Eixo Empresarial Meixomil / Penamaior e vários outros projectos em comum com a Valsousa e a CIM-TS.

120602

Empréstimos a médio e longo prazos – Sociedades Financeiras

Nesta rubrica foi incluída a parte que falta receber do empréstimo concedido pelo BEI, para projectos co-financiados pelo FEDER, no âmbito da aprovação de uma candidatura ao QREN EQ.

Foi também incluído o empréstimo no âmbito do PAEL.



*Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal*

ANEXO II

MAPA DE PESSOAL

Mapa de Pessoal 2013
Município de Paços de Ferreira

<u>Atribuições/Competências/Actividades</u>	<u>Cargo/Carreira/categoria</u>	<u>Área de Formação Académica e/ou profissional</u>	<u>Postos de Trabalho Existentes</u>	<u>OBS</u>	<u>Postos de Trabalho Propostos</u>
<u>Gabinete de Apoio ao Presidente</u>	Técnico Superior	Serviço Social	1		
	Assistente Operacional	Motorista	1		
	Director Departamento	Direito	1		
	Técnico Superior	Direito	1(a)	CS	
	Assistente Operacional	Auxiliar	1		
	Polícia Municipal		19		
<u>Departamento Administrativo Juridico e Financeiro</u>	Comandante Polícia Municipal		1	Mobilidade interna (entre serviços da administração pública)	
	Técnico Superior	Administração Regional e	1		
	Assistente Técnico	Execer funções AGS	1		
	Técnico Superior	Medicina Veterinária	1		
	Assistente Técnico		3		
	Técnico Superior	Arquivo		Exercer funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica. Conceber, planear e implementar sistemas de gestão integrada de arquivos; desenvolver sistemas de organização, classificação e avaliação dos documentos; Coordenar trabalhos que tenham em vista a conservação e o restauro dos documentos. CTFPTI	1
<u>Apoio aos Órgãos Autárquicos</u>	Assistente Técnico		1		
	Técnico Superior	Assessoria da Administração		Exercício de funções de apoio técnico aos Órgãos Autárquicos do Município. CTFPTI	1
<u>DIVISÃO JURÍDICA</u>	Técnico Superior	Direito	3		
	Coordenador Técnico		1		
<u>Secção Contencioso e Execuções Fiscais</u>	Assistente Técnico		2		
	Coordenador Técnico		1		
<u>Divisão de Gestão Administrativa</u>	Assistente Técnico		2		
	Coordenador Técnico		1	Nomeado em regime de substituição	
	Assistente Técnico	Engenharia Civil	1		
	Assistente Técnico	Engenharia Civil	1		
	Assistente Técnico	Gestão de Recursos	1		
<u>Secção Obras particulares</u>	Assistente Operacional		2		
	Assistente Operacional		2		
	Coordenador Técnico		1		
	Assistente Técnico		4		
	Assistente Operacional		1		
<u>Expediente e Serviços Gerais</u>	Coordenador Técnico		1		
	Assistente Técnico		1		
	Assistente Técnico		3		
	Assistente Operacional		3	Mobilidade interna intercarreiras	
	Assistente Técnico	12º ano ou equivalente	1	Prestar apoio administrativo à Unidade Orgânica. CTFPTI	1

<u>Taxas e Licenças</u>	Coordenador Técnico			1		
	Assistente Técnico			2		
<u>Recursos Humanos</u>	Técnico Superior	Administração Pública Regional e Local		1		
	Técnico Superior	Gestão de Recursos		1		
	Técnico Superior	Ciências Sociais		1		
	Assistente Técnico			3		
	Técnico Superior	Licenciatura e certificado de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho			CTFPTI	
						1
<u>Divisão de Contabilidade</u>	Chefe de Divisão	Administração Pública Regional e Local		1		
	Técnico Superior	Administração Pública Regional e Local		1 a) CS		
	Técnico Superior	Economia		2		
	Técnico Superior	Contabilidade e Administração		2		
	Técnico Superior	Ciências Sociais		1		
	Assistente Técnico			1	Mobilidade interna intercarreiras	
	Assistente Técnico	12º ano ou equivalente			Prestar apoio administrativo à Unidade Orgânica .CTFPTI	
	Especialista Informática			1		
	Técnico Informática			2		
	Assistente Técnico			3		
Assistente Operacional			3			
<u>Departamento de Obras Municipais Infraestruturas e Ambiente</u>	Director Departamento	Licenciatura em Engenharia Civil			Garantir o cumprimento das atribuições e competências previstas no ponto 8º da Estrutura Orgânica Nuclear dos Serviços do Município de Paços de Ferreira	
	Director Departamento	Licenciatura em Engenharia Civil		1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil		1 a)	Nomeado em regime de substituição	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil		1		
	Assistente Técnico				Prestar apoio administrativo à Unidade Orgânica .CTFPTI	
						1
	Assistente Técnico			1	Mobilidade interna intercarreiras	
	Assistente Técnico			2		
	Assistente Operacional			1		

<u>Divisão de Projectos Municipais</u>	Chefe de Divisão	Licenciatura em Arquitectura	1	
	Técnico Superior	Licenciatura em Arquitectura	1 a) CS	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil	1	
	Técnico Superior	Licenciatura em Arquitectura	2	
	Assistente Técnico		6	
	Técnico Superior	Geografia e Planeamento	1	
	Técnico Superior	Engenharia Geográfica	1	
	Assistente Operacional		4	
	Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia Civil	1	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil	1 a)	
<u>Divisão Municipal de Acompanhamento e Fiscalização de Obras</u>	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil	3	
	Técnico Superior	Electrotécnica	1	
	Técnico Superior	Administração Regional e Recursos Humanos	1	
	Técnico Superior		1	
	Assistente Técnico		1	
	Assistente Operacional		10	
	Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia Civil	1	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil	2	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Agrária	1	
	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Agrícola	1	
<u>Divisão de Administração Directa</u>	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Florestal	1	
	Assistente Técnico		1	
	Encarregado Geral Operacional		1	
	Encarregado Operacional		3	
	Assistente Operacional	Exercer funções AGS	3	
	Assistente Operacional		60	
	Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia	1	Nomeado em regime de substituição
	Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia Civil		Garantir o cumprimento das atribuições e competências previstas no ponto 8º da Estrutura Orgânica Flexível dos Serviços do Município de Paços de Ferreira
	Técnico Superior	Licenciatura em Arquitectura	3	
				1
<u>Departamento de Obras</u>				
<u>Divisão de Licenciamento</u>				

<u>Divisão de Licenciamento</u>	Técnico Superior	Licenciatura em Engenharia Civil	1		
	Fiscalização Municipal		3	Carreira Não Revista	
	Assistente Técnico		2		
	Chefe de Divisão	Direito	1		
	Técnico Superior	Direito	1 a)		
<u>Divisão de Apoio Jurídico, Expropriações e Planeamento</u>	Técnico Superior		1		
<u>Desenvolvimento Social</u>	Chefe de Divisão	Licenciatura em Serviço Social	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Serviço Social	1 a) CS		
	Técnico Superior	Licenciatura em Biblioteca e Documentação	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Psicologia	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Ciências Históricas	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Educação Física e Desporto	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em História	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Relações Internacionais	1		
	Assistente Técnico	Cultura e Desporto	9		
	Fiscal de Leituras e Cobranças	Carreira Não Revista	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Serviço Social	4		
	Técnico Superior	Licenciatura em Educação Social	2		
	Técnico Superior	Licenciatura em Ciências Sociais	1	Mobilidade interna intercarreiras	
	Técnico Superior	Licenciatura em Ciências Sociais		Animador Gabinete de Inserção Profissional (CTFPTI)	1
	Assistente Técnico		1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Psicologia	1		
	Técnico Superior	Licenciatura em Psicologia	1	Educação / Agrupamentos	
	Assistente Operacional		15		
	Assistente Técnico		14		
Assistente Operacional		141	Educação / Agrupamentos		

Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Acção Social

Assistente Operacional	Mobilidade Interna intercarreiras	1	Educação / Agrupamentos	
Assistente Técnico		22	Educação / Agrupamentos	
Coordenador Técnico		4	Chefe Serviços Administração Escolar	
Encarregado Operacional			Orientar, coordenar e supervisionar as tarefas dos trabalhadores com a categoria de Assistente Operacional, área de actividade de auxiliar de acção educativa, que está sob a sua dependência hierárquica.	4
Encarregado Operacional		4	Situação de mobilidade interna	
Curriculares		64	CTTC	
Assistente Técnico	12º ano ou equivalente		CTEPTI	8
Assistente Operacional	Escolaridade Obrigatória		CTEPTI	53
Técnicos AEC (Professores AEC)	Habilitações Específicas previstas no Despacho 14460/2008 de 26 de Maio, na sua actual redação.		CTTC - Inglês	24
Técnicos AEC (Professores AEC)	Habilitações Específicas previstas no Despacho 14460/2008 de 26 de Maio, na sua actual redação.		CTTC - Actividade Física e Desportiva	28
Técnicos AEC (Professores AEC)	Habilitações Específicas previstas no Despacho 14460/2008 de 26 de Maio, na sua actual redação.		CTTC - Expressão Artística e Musical	17
Técnicos AEC (Professores AEC)	Habilitações Específicas previstas no Despacho 14460/2008 de 26 de Maio, na sua actual redação.		CTTC - Expressão Dramática	17

<p><u>Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Acção Social</u></p>	<p>Técnico Superior</p>	<p>Licenciatura Psicologia</p>	<p>Trabalhar em equipas integradas visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares; apoiar a comunidade Educativa na orientação vocacional; desenvolver competências sociais, pessoais e parentais, junto de grupos identificados como prioritários; realizar relatórios individuais de avaliação para estabelecimento de acções de promoção e protecção de menores; resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso e abandono escolar; identificação de necessidades de ocupação de tempos livres promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa. CTEPTI</p>	<p>1</p>
	<p>Técnico Superior</p>	<p>Licenciatura em Serviço Social</p>	<p>Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de integração social dos grupos considerados de risco, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter os indivíduos desintegrados níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar nos grupos considerados de risco, potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar nos grupos considerados de risco atitudes de sedução e de descoberta em áreas de conhecimento até antes desconhecidos; despoletar atitudes nos grupos considerados de risco, que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares. CTFPTI.</p>	<p>1</p>
<p>CTEPTI - Contrato Trabalho em</p>				
<p>CTTC - Contrato de Trabalho Termo</p>				
<p>a) CS - Nomeado em Comissão de Serviço</p>	<p>Coordenador Técnico</p>			
	<p>Assistente Técnico</p>			
	<p>Total Postos de Trabalho preenchidos</p>		<p>510</p>	<p>162</p>